

ESPAÑHOL UERJ-MARACANÃ RELATO DE EXPERIÊNCIA SUBPROJETO ESPAÑHOL PIBID

Coordenadora: Talita de Assis Barreto¹

Supervisora: Dalva Desiree²

Estudantes: Beatriz Rodrigues de Andrade

Beatriz Maciel Lages

Carolina de Souza Machado³

Esther Pereira de Oliveira

Gabrielle de Oliveira Sá

Isabella da Fonseca Figueiredo

Lorena Guimarães Ribeiro de Souza

Yasmim da Silva Lopes Ribeiro⁴

Lauanne Sampaio dos Santos⁵

RESUMO

Este trabalho apresenta de forma concisa, em forma de relato, a experiência dos integrantes do Subprojeto de Espanhol – Maracanã do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID, da UERJ. O projeto foi desenvolvido de novembro de 2020 a abril de 2022, na Escola Municipal José Veríssimo.

PALAVRAS-CHAVE:

Formação docente; Língua Espanhola, PIBID.

¹ <http://lattes.cnpq.br/4476202754511567>

² <http://lattes.cnpq.br/3103201598065595>

³ <http://lattes.cnpq.br/9896855172620417>

⁴ <http://lattes.cnpq.br/8571231088403684>

⁵ <http://lattes.cnpq.br/5822043407156276>

INTRODUÇÃO

Instaurar o diálogo entre a universidade e a realidade cotidiana da escola pública é um dos importantes objetivos do PIBID, diminuindo, assim, a distância existente entre o que se considera teoria e prática. Dito propósito, somado a um contexto de pandemia, durante o qual não podíamos desenvolver as atividades presencialmente, apresentou-se como um grande desafio para os estudantes de Letras Português/Espanhol UERJ participantes do subprojeto espanhol da Escola Municipal José Veríssimo.

NOSSA EXPERIÊNCIA

Em novembro de 2020, deu-se a primeira reunião do núcleo, em formato online, e muitas dúvidas eram colocadas e as respostas pareciam não satisfazer: Como acompanharemos os alunos? Como poderemos participar efetivamente da escola de forma remota? O que iremos fazer? Quando poderemos entrar na escola? Esses questionamentos se somariam a outros ao longo do projeto.

Os desafios eram enormes, uma vez que os professores nunca tinham vivido um contexto pandêmico, a rede municipal não possuía nenhuma estrutura para atender alunos no formato remoto, poucos docentes sabiam fazer uso de ferramentas e plataformas digitais e praticamente nenhum aluno matriculado conseguia ver a internet como uma ferramenta de estudo.

Dentro dessa realidade caótica, fazia-se necessário implantar o PIBID e tornar possível que os bolsistas atuassem e pudessem conhecer em alguma medida o ensino de língua espanhola na educação básica em uma escola pública municipal.

O projeto foi tomando forma à medida que a própria rede se organizava para atender os alunos. Inicialmente a prefeitura não possuía uma plataforma para que os alunos pudessem acessar. Assim, os professores planejavam e faziam atividades para enviá-las à escola e esta as imprimia e entregava aos alunos. Esse primeiro momento durou meses e, devido a isso, o núcleo decidiu por reuniões para dar informes às bolsistas, explicar os rumos que estavam sendo tomados pela prefeitura e apresentar os materiais norteadores para que as discentes pudessem se familiarizar com as atividades que iriam planejar.

Meses após, a prefeitura autorizou que cada escola fizesse uso de um e-mail para postar atividades para as turmas. Desta forma, pode-se abranger as matérias oferecidas aos alunos, além de vídeos com explicações, alguns exercícios e foi possível disponibilizar muitos bons conteúdos encontrados na Web para que pudessem sanar as dúvidas ou aprofundar temas. Durante esse processo, foi muito interessante o compartilhamento de ideias com as pibidianas e indicações das mesmas sobre algum conteúdo que pudesse ser importante para os alunos.

Após esse momento, a prefeitura realizou uma série de medidas, entre elas, a saber: implementação, na televisão, do canal Rio Educa; elaboração de apostilas com os conteúdos das séries; criação de uma plataforma oficial onde todo o material deveria ser postado além de autorizar aula por vídeos e a criação de plataformas digitais por meio das quais os alunos pudessem interagir com seus professores.

Foi nesse momento que o PIBID passou a acompanhar as aulas de modo remoto, conectando-se no horário das aulas e podendo observar as aulas vendo a interação dos alunos. Após as aulas, ficávamos conectados para conversar e trocar informações sobre suas percepções.

Com a observação das aulas o grupo constatou a baixa frequência dos alunos, turmas que possuíam 40 a 47 alunos matriculados tinham apenas sete ou menos alunos participando das aulas. A partir dessa constatação, o núcleo decidiu criar redes de Instagram e Facebook para postar conteúdo que pudesse motivar os alunos a participarem das aulas.

As postagens eram feitas semanalmente, em duplas, de modo que as pibidianas pudessem interagir entre si e também com os estudantes e demais seguidores das redes. Os temas eram relacionados a datas importantes hispanas e posteriormente a conteúdos vistos nas aulas.

Além das postagens semanais, cada bimestre as pibidianas deveriam elaborar um material para uma aula, que deveria conter Power Point com a explicação da matéria, uma folha de atividades e uma proposta de atividade lúdica. As pibidianas tiveram a oportunidade de observar o material elaborado nas aulas remotas e opinar sobre a aula percebendo os pontos a serem aperfeiçoados. Acreditamos que esse processo foi de grande utilidade por servir como discussão não apenas do conteúdo a ser ministrado, mas também sobre a didática relacionado ao ensino de uma língua estrangeira e o processo de aprendizagem no âmbito da educação básica pública.

No dia 04/03/2022, o PIBID teve a oportunidade de participar presencialmente das atividades dentro da escola, mesmo sendo por pouco tempo, pois o projeto terminaria quase um mês depois. Essa experiência foi fundamental para o grupo.

Inicialmente foi feita a apresentação das pibidianas para o corpo docente e direção da escola. Foi mostrada toda a escola e cada pibidiana decidiu o melhor horário para as observações dentro das turmas com as quais a professora supervisora atuava.

As pibidianas puderam ter contato com os alunos, auxiliá-los nas dúvidas e nos exercícios, acompanhando toda a rotina da sala de aula e auxiliando na correção das atividades.

Cada pibidiana teve ainda a oportunidade de escolher uma das atividades que havia preparado anteriormente para dar uma aula sob orientação da professora supervisora.

Apesar de as aulas serem presenciais nesse momento, foram mantidas as reuniões semanais online e as postagens nas redes foram intensificadas. O PIBID passou a motivar os alunos a acessarem as plataformas e notou-se uma maior interação dos alunos. Sem dúvidas, o retorno às atividades presenciais contribuiu muito para a participação dos estudantes e das bolsistas.

A seguir, organizamos, de forma abreviada, a produção de cada pibidiana durante o projeto:

Beatriz Rodrigues de Andrade

Para as redes sociais a pibidiana produziu: “Día Internacional de la

Mujer”, “Partes del cuerpo humano”, “Los instrumentos musicales”, “Día de las Madres”, “Medios de transporte”, “San Fermín”, “Día de los Padres”, “Día de la semana”, “Gastronomía hispana” y “Qué es un meme”.

Material para aulas a discente produziu: “La Tomatina”, “Ritmos Hispanos”, “Gastronomía Hispana” y “El Meme”.

Beatriz Maciel Lages

Postagens para as redes: Día de San Valentín, Pascua en Los Países Hispanos, Los Animales en Los Países Hispanos, Falsos Amigos, Herramientas, Los Colores, Los 5

Sentidos en Español, Clima y Tiempo Atmosférico, Los Útiles Escolares, Días de La Semana, Los Meses del Año, Actividades de Ocio y La Tecnología, Descripciones Físicas, Vídeo no formato de Reels (uma dinâmica gravada com os alunos do PEJA).

Material para aula: “Las Redes Sociales”; “Los Numerales Ordinales”; “Actividades de Ocio y La Tecnología” e “México”.

Carolina de Souza Machado

Postagens para as redes: Expresiones con los colores; El septiembre amarillo, Día de a la Hispanidad, Día de los muertos, Actividades de ocio y la tecnología, Verbo gustar y comida sana, Navidad y Día de Reyes, Tips para un regreso al cole, Falsos amigos, Día Mundial del Libro.

Material para aula: El voseo rioplatense”; “Verbo Gustar” e “Arte Urbano”.

Esther Pereira de Oliveira

A bolsista colaborou também com postagens para as redes e material para aulas.

Gabrielle de Oliveira Sá

Postagens para as redes: “¿Cómo se dice “legal” en español?”, “Expresiones populares que usan nombres de comida.”; “Pascua en los países hispanos”, “Los animales en los países hispanos”; “España: Sus idiomas y comunidades autónomas”, “Las estaciones del año en hemisferio sur”, “Vacaciones”; “El septiembre amarillo”, “12 de octubre: Día de la Hispanidad”; “Falsos Amigos”, “Leyendas”.

Material para aula: La Rama; Mafalda; Cultura Indígena en América Latina e Leyendas Latinoamericanas.

Isabella da Fonseca Figueiredo

Postagem para as redes: ¿Cómo se dice legal en español?; “Partes del cuerpo”; “Los instrumentos musicales”; “¿Cómo decir saudades en español?”; “Medios de transportes”; “San

Fermines”; “Los deportes”; “Días de la semana”; “Los ritmos latinos actuales” e “Vuelven las clases”.

Material para aulas:

“La importancia de la preservación de los animales marinos”; “Los canales de comunicación”; “Los ritmos latinos actuales” e “Educación Inclusiva”.

Lorena Guimarães Ribeiro de Souza

Postagem para as redes: “Falsos Amigos”, “Tipos de pelo”, “Día Nacional del Libro”, “Nombres de juegos en español”, “La risa”, “El momento de reencontrar los amigos”, “El fútbol”, “Octubre Rosa”, “Día de los muertos”, “Día de San Valentín”, “Las preposiciones en español” e “Vocabulario relacionado con las cartas”.

Material para aulas: Comunidades Autónomas, Género Carta, Preposiciones e Conjunciones.

Yasmim da Silva Lopes Ribeiro

Postagem para as redes: Apresentação dos integrantes do Pibid 2/2020, Falsos amigos, Tipos de pelo, Día del libro, Nombres de juegos en español, La risa jajaja, Momento de reencontrar los amigos, El fútbol, Octubre Rosa, Día de los muertos e San Valentín.

Material para as aulas: Género Receta, Las celebridades del mundo hispano, Género entrevista, Desierto de Atacama, Día de San Valentín e Plural.

Lauanne Sampaio dos Santos

Atuou como voluntária, auxiliando na correção das aulas, na organização das pastas com as fotos e as postagens das redes, além de auxiliar as pibidianas com a sua experiência como bolsista no último projeto PIBID. Lauanne participou ativamente das reuniões e dos eventos PIBID, além de ter escrito um artigo para o seminário PIBID /RP.

CONCLUSÃO

Tivemos momentos muito delicados no desenvolvimento do projeto. Como os demais colegas, não estávamos preparados para uma pandemia e o isolamento social que ela exigia. A adaptação à realidade imposta tão abruptamente foi dura e reconhecemos que todo esse contexto tornou mais delicada a atuação das bolsistas envolvidas, bem como a dos alunos e professoras. Cabe destacar, entretanto, o esforço conjunto para que as atividades fossem realizadas de forma a atender os objetivos traçados inicialmente. Queremos ressaltar, também, o trabalho preciso e carinhoso da supervisora, Profa. Dalva Desiree, colaboradora já de outras edições PIBID, sempre atenta aos prazos e às necessidades da equipe.

Lamentamos o pouco tempo em sala de aula presencial, devido ao longo período de isolamento social, mas essa experiência também foi importante para a reflexão do quanto precisamos estar abertos às mudanças e às adaptações necessárias exigidas pela realidade enfrentada em cada experiência em concreto que a prática escolar pode nos proporcionar.

Bibliografia

BRASIL . Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

_____. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa, Vol II, Primeiro e Segundo Ciclos do Ensino Fundamental. Brasília/DF: Ministério da Educação/Secretaria de Educação Fundamental/Programa Fundescola, 1997. Educação de qualidade para todos: um assunto de direitos humanos. 2. ed. – Brasília: UNESCO, OREALC, 2008.

ROJO, R.; MOURA, E. (Orgs.). **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola, 2012

ROJO, Roxane (Org.) *Escol@ Conectada: Os multiletramentos e as TICs*. 1. ed. São Paulo: Parábola, 2013.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. 6ª. edição. Alegre: Artmed: Porto Alegre, 1998.